ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO PARTICIPATIVO MUNICIPAL (CPM) DE SANTANA/ TUCURUVI/ MANDAQUI DE 19/08/2019

Aos dezenove dias do mês de agosto de dois mil e dezenove (19.08.2019), nesta cidade de São Paulo, às 19:00 h, na Subprefeitura de Santana/Tucuruvi/Mandaqui, situada na Avenida Tucuruvi, 808, no bairro do Tucuruvi, a Coordenadora Beatriz Wundrack de Arruda, assessorada pelo Secretário Daniel Teddy Espinoza Garcia, não havendo o quórum de conselheiros necessário, aguardou-se quinze minutos, dando início a assembleia às 19h15min, com a presença do conselheiro Roberto Ribeiro Lobo e ausências justificadas de Elisabeth D. Mendes, Ricardo Timoteo e Renata Oliveira e do interlocutor Marco Rocha. Presente, também está o munícipe Felipe Pansano. Deu-se início à reunião com a seguinte pauta;

1. Informes.

A Coordenadora iniciou a reunião, justificando a mudança da Reunião Ordinária, do dia 12 de agosto para o dia 19 de agosto.

Os presentes não puderam deixar de notar que, embora a Subprefeitura tenha sido avisada da mudança de data, aparentemente foi pega de surpresa pela reunião do CPM, visto que, não havia nenhum servidor no andar, nem um Interlocutor apontado para substituir Marco Rocha, que nos avisou de sua ausência, com uma semana de antecedência, muito menos uma área designada para esta reunião. De forma que, improvisamos a reunião, sem recursos, na sala de recepção do andar, em frente ao gabinete do Subprefeito.

2. Aprovação da ATA anterior.

Foi feita a leitura da ATA e a mesma pôde ser aprovada.

3. Plano de ação: Emendas parlamentares - Escolheremos uma obra, dentre as requeridas pelo Conselho, por distrito, para desenvolvermos uma proposta de emenda para apreciação dos parlamentares.

Para o Distrito de Santana, o Secretário Teddy nos informou que, aproveitou a oportunidade, em um evento para imigrantes bolivianos e conversou com a Vereadora Adriana Ramalho sobre a necessidade de revitalização Praça Domingos Luís e as raízes de árvores expostas na Rua Viri (barranco). Teddy relatou que ela pareceu interessada e pediu que ele entrasse em contato para desenvolver o assunto. Sendo assim, Teddy ficou de retomar contato e pediu que a Coordenadora lhe faça um ofício para protocolar em seu gabinete.

Para o distrito de Tucuruvi, o Conselheiro Timóteo já nos informou previamente sobre seu interesse em conduzir o plano de ações para implantação de lombada eletrônica em rua do Tucuruvi, infelizmente, devido a sua ausência, teremos que pedir-lhe que nos relembre sobre o local e a necessidade da emenda, na reunião de setembro.

Para o distrito de Mandaqui, Lobão e Beatriz conversaram sobre a possibilidade de incluir a revitalização da Praça Agostinho Gianotti, que fica em uma área residencial. Lobão fica de nos trazer mais informações sobre essa Praça e ficamos acordados em pedir à

Subprefeitura que inclua a Praça Rubens Fioroni, devido a sua importância, em seus mutirões de revitalização.

 Debateremos o conteúdo da Audiência Pública da Lei Orçamentária, LOA 2020.

Para refrescar a memória dos presentes, a Coordenadora leu o artigo "Moradia e população de rua marcam a Audiência Pública de Santana" de Lucas Antonio, publicado no Jornal SP Norte, um jornal local, que cobriu a Audiência Pública. Comentamos sobre os principais pontos e impressões, são eles:

- A Ausência do Subprefeito Pedro Napumoceno: Embora não ortodoxo, o Chefe de Gabinete, Sidney Cruz, explicou aos presentes que ele pediu ao Subprefeito a responsabilidade de representar a Subprefeitura na Audiência Pública.
- Pessoas em situação de rua: A região de Santana têm cerca de metade de todos os moradores de rua da cidade de São Paulo, este não é um problema novo. Este assunto foi abordado pelos munícipes presentes, mas não pela apresentação da Subprefeitura ou pelos representantes da Prefeitura. Nenhuma solução foi apresentada. O Chefe de Gabinete da Subprefeitura de Santana, Sidney Cruz, informou ao público que a responsabilidade pelos moradores de rua cabe a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (SMADS).
- Moradia popular: Como ocorre em todos os anos, os movimentos por moradia estavam presentes e reivindicando soluções. É uma lástima que não houvesse um representante da Secretaria Municipal de Habitação, para informá-los, já que a presença destes movimentos é previsível.
- Críticas sobre a metodologia do evento e sobre a falta de informações sobre o orçamento de 2020. Apenas uma reapresentação do Plano de Metas do biênio e um gráfico de pizza para os principais gastos esperados em 2020. Sidney, apresentou o que têm sido feito em 2019, como registros de 156 e encaminhamentos de processos.
- Todos nós consideramos que, o assessor parlamentar de Police Neto, João Santo, foi um destaque positivo da audiência, trazendo questionamentos importantes à luz.

5. Considerações Finais.

Nós, cidadãos paulistanos, indignados com a cobrança abusiva e confiscatória do IPTU, pedimos à Prefeitura de São Paulo o congelamento do aumento do referido imposto pelos próximos dois anos, período em que propomos uma profunda revisão com a participação dos contribuintes.

Sem mais, foi dada como encerrada a reunião.